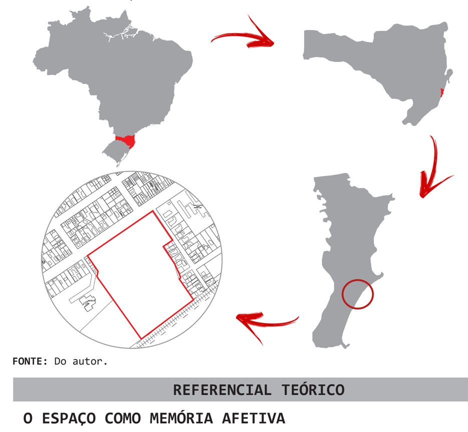
LOCALIZAÇÃO

O PROJETO SERÁ FEITO NA CIDADE DE IMBITUBA, QUE ESTÁ LOCALIZADA AO SUL DE SANTA CATARINA À 90KM DA CAPITAL FLORIANÓPOLIS. O MUNICÍPIO, QUE FAZ DIVISA COM IMARUI, LAGUNA, GAROPABA E PAULO LOPES, HOJE EM DIA É RECONHECIDO POR SUAS BELEZAS NATURAIS, SENDO ESTE UM GRANDE ATRATIVO PARA O TURISMO DA REGIÃO.

A ÁREA DE INTERVENÇÃO ESCOLHIDA PARA O ESTUDO ESTÁ LOCALIZADO NA ÁREA CENTRAL E APESAR DE TER TODA UMA HISTÓRIA POR TRAS E UMA MEMÓRIA AFETIVA PARA OS RESIDENTES, ATUALMENTE SE CONFIGURA COMO UM GRANDE VAZIO URBANO EM MEIO A MALHA

IMAGEM 01: LOCALIZAÇÃO DO TERRENO EM ESTUDO



FONTE: Do autor.

INTRODUÇÃO

O TRABALHO SERÁ REALIZADO COM O INTUITO DE PROPORCIONAR PARA O CENTRO DA CIDADE DE IMBITUBA UM ESPAÇO QUE SEJA UM NOVO PONTO DE ENCONTRO, TANTO PARA OS RESIDENTES LOCAIS, QUANTO PARA OS TURISTAS QUE TEM CADA VEZ MAIS POVOADO A CIDADE EM DETERMINADAS ÉPOCAS DO ANO. O PROJETO SERÁ ALOCADO NO TERRENO ONDE ANTIGAMENTE FICAVA A ICISA (INDÚSTRIA CERÂMICA IMBITUBA/AS), EMPRESA ESSA QUE TEVE UMA GRANDE INFLUÊNCIA HISTÓRICA PARA CIDADE POR TER SIDO, JUNTAMENTE COM O PORTO DE IMBITUBA, A RESPONSÁVEL POR GRANDE PARTE DO CRESCIMENTO ECONÔMICO. O ESPAÇO CHEGOU A TER QUASE 1,3 MIL EMPREGADOS NA DÉCADA DE 1990 E TEVE UMA GRANDE INFLUÊNCIA DENTRO DO BRASIL, SENDO A PRIMEIRA NO ESTADO DE SANTA CATARINA, CHEGANDO A SER CONSIDERADA UMA DAS MAIORES INDÚSTRIAS CERÂMICAS DO SUL DO BRASIL. TODAS ESSAS CARACTERÍSTICAS FIZERAM COM QUE ESTÁ ÁREA ESPECÍFICA FICASSE NA MEMÓRIA DE MUITOS DOS ANTIGOS MORADORES DA CIDADE.

APÓS MUITOS IMBRÓGLIOS JUDICIAIS E UM INCÊNDIO SEM EXPLICAÇÃO, OS RESQUÍCIOS DA FÁBRICA FORAM DERRUBADOS LEVANDO UM POUCO DA HISTÓRIA E DA IDENTIDADE DA POPULAÇÃO. HOJE EM DIA A ÁREA ESTÁ COMPLETAMENTE ABANDONADA CONFIGURANDO UM GRANDE VAZIO URBANO DE QUASE 3 QUADRAS. AO LADO DO TERRENO TAMBÉM EXISTE HOJE O MUSEU USINA, ESPAÇO ESSE ONDE ANTIGAMENTE ERA LOCALIZADA A USINA TERMELÉTRICA DA CIDADE. O LOCAL FOI REVITALIZADO EM 2017 DANDO INÍCIO AS ATIVIDADES COMO MUSEU E ESPAÇO CULTURAL DESTINADO TANTO A POPULAÇÃO QUANTO AOS TURISTAS.

OBJETIVO GERAL

ELABORAR O PROJETO DE REVITALIZAÇÃO URBANA DE UM RECORTE DO CENTRO DA CIDADE DE IMBITUBA - SANTA CATARINA, BRASIL, REESTRUTURANDO-O PARA PROPORCIONAR AOS RESIDENTES E TURISTAS UM NOVO PONTO DE ENCONTRO QUE RESGATE AS MEMÓRIAS PERDIDAS COM O TEMPO.

LINHA DO TEMPO DO HISTÓRICO DA CIDADE DE IMBITUBA

1534 – COM A DIVISÃO DO PAIS EM CAPITANIAS, SURGE A CAPITANIA DE SANTANA, ATUAL CIDADE DE IMBITUBA.

1622 – CHEGADA DOS MISSIONÁRIOS ANTÔNIO ARAÚJO E PEDRO DA MOTA NA CIDADE COM O OBJETIVO DE CATEQUISAR OS ÍNDIOS CARIJÓS QUE HABITAVAM A ÁREA, FIXANDO-SE ONDE HOJE É BAIRRO DA VILA NOVA. A MISSÃO NÃO FOI BEM SUCEDIDA DEVIDO À DIFICULDADE CRIADA POR SUPERIORES QUE NÃO DESEJAVAM VER OS ÍNDIOS CATEQUIZADOS.

1675 – FAMÍLIAS VINDAS DE LAGUNA CHEGAM A CIDADE E SE INSTALAM ONDE HOJE É O BAIRRO VILA NOVA E CONSTRUÍRAM ALGUNS CASEBRES DE MADEIRA MAIS SIMPLES.

1715 – INICIO DO POVOAMENTO DE IMBITUBA, QUE OCORRE COM A CHEGADA CAPITÃO MANOEL GONÇALVES DE AGUIAR VINDO A MANDO DO GOVERNADOR DO RIO DE JANEIRO AO VER O LOCAL COMO UMA REGIÃO PROMISSORA NO SETOR DA PESCA EM UMA DE SUAS VIAGENS. EM SEUS RELATÓRIOS O CAPITÃO RECOMENDOU A IMPLANTAÇÃO DE UMA ARMAÇÃO DESTINADA À PESCA DA BALEIA, QUE VIRIA A ACONTECER EM 1976.

1720 – CHEGAM A CIDADE IMIGRANTES PORTUGUESES VINDOS DAS ILHAS DOS AÇORES E DA MADEIRA. AO CHEGAREM SE DEPARARAM COM UMA LUTA PELA COLONIZAÇÃO, ONDE UNS PLANTAVAM E OUTROS DEDICAVAM-SE A PESCA. POSSUÍAM POUCA CULTURA, PORÉM GRANDE CONHECIMENTO AGRÍCOLA, ASSIM COMEÇARAM A DESMATAR A CIDADE, PARA O PLANTIO, TODOS COM A ESPERANÇA DE ENRIQUECER.

1749 – AO OBSERVAR A O PROGRESSO, O REI DOM JOÃO V AUTORIZOU O CONSELHO ULTRAMARINO A TRAZER NOVAS FAMÍLIAS MADEIRENSES E AÇORIANAS PARA POVOAR O SUL DO PAÍS, EM ESPECIAL A REGIÃO LITORÂNEA. O FATO DE OS AÇORIANOS TEREM SUAS ORIGENS VOLTADAS PARA AS ATIVIDADES PESQUEIRAS, FEZ COM QUE ESSE SETOR SE SOBRESSAÍSSE.

1796 – INÍCIO DAS ATIVIDADES DA PESCA DA BALEIA NO SUL DO ESTADO POR DETERMINAÇÃO DO MARQUÊS DE POMBAL. A ARMAÇÃO FOI A QUARTA NO BRASIL E TROUXERAM GRANDES LUCROS PARA A CIDADE AINDA EM DESENVOLVIMENTO. O AZEITE RETIRADO DAS BALEIAS ERA UTILIZADOS TANTO PARA ILUMINAÇÃO PÚBLICA DAS POUCAS CIDADES BRASILEIRAS, QUANTO NA MISTURA DA ARGAMASSA NA CONSTRUÇÃO CIVIL. O FIM DESSAS ATIVIDADES OCORREU EM 1829 COM A DESCOBERTA DE NOVAS TECNOLOGIAS COMO O QUEROSENE E O CIMENTO.

1871 – INICIO DA CONSTRUÇÃO DO PORTO DE IMBITUBA QUE INICIALMENTE FOI OBJETO DE ESTUDO DE UMA COMPANHIA DE ENGENHARIA INGLESA QUE TINHA COMO OBJETIVO EMBARQUE DE CARVÃO.

1919 – HENRIQUE LAGE ASSUME O CARGO DE DIRETOR PRESIDENTE DA COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA E COM ISSO PASSOU A REALIZAR DIVERSAS OBRAS DE AMPLIAÇÃO DO PORTO PARA ACOMPANHAR O AUMENTO DA PRODUÇÃO DE CARVÃO. NO MESMO ANO TAMBÉM FOI CRIADA A CERÂMICA HENRIQUE LAGE, QUE TINHA COMO FINALIDADE A FABRICAÇÃO DE LOUÇAS PARA SUPRIR OS NAVIOS PASSAGEIROS DA ORGANIZAÇÃO HENRIQUE LAGE, QUE NA ÉPOCA FAZIAM A LINHA RIO-IMBITUBA-PORTO ALEGRE.

1923 – A ORGANIZAÇÃO HENRIQUE LAGE, PROPRIETÁRIA DO PORTO, MUDA SUA RAZÃO SOCIAL PARA COMPANHIA DOCAS DE IMBITUBA DANDO INICIO AOS TRABALHOS NO ANO SEGUINTE. NESTE MESMO ANO IMBITUBA TEM SUA PRIMEIRA EMANCIPAÇÃO POLÍTICO-ADMINISTRATIVA PELO PREFEITO ÁLVARO CATÃO.

1963 – INAUGURAÇÃO DO HOSPITAL SÃO CAMILO PELO PADRE DR. ITAMAR LUIZ DA COSTA.

2009 – ENCERRAMENTO DAS ATIVIDADES NA ICISA (INDUSTRIA CERÂMICA DE IMBITUBA S/A).

FONTE: Informações retiradas do site da Prefeitura Municipal e editadas pelo autor.

IMAGEM 16: PERSPECTIVA ENTRADA DO PAVILHÃO ICISA

FONTE: Produzido pelo autor, 2021.

REFERENCIAL TEÓRICO

O ESPAÇO COMO MEMÓRIA AFETIVA

OS CENTROS URBANOS HISTÓRICOS SÃO OS LUGARES ONDE SE PODEM ENCONTRAR DETALHES SOBRE A HISTÓRIA DA CIDADE, HISTÓRIA ESSA QUE É CONSTRUIDA COM O PASSAR DOS ANOS. JÁ A CONSCIÊNCIA DA HISTÓRIA E DA MEMÓRIA FAZ PARTE DA ESTRUTURA QUE FIXA E DÁ IDENTIDADE À POPULAÇÃO AO LONGO DO TEMPO.

AO FALAR DOS CENTROS URBANOS HISTÓRICOS, DEVEMOS PENSAR EM SUA IMPORTÂNCIA COMO UMA FORMA DE ESCREVER HISTÓRIA. TANTO A CIDADE QUANTO TUDO QUE À ENVOLVE, POSSUEM UM PAPEL IMPORTANTE NO PROCESSO DE MEMORIZAÇÃO INDIVIDUAL E COLETIVA.

A MEMÓRIA DA ARQUITETURA URBANA CUMPRE O PAPEL DE REPRODUZIR AS EXPERIÊNCIAS CONSTRUÍDAS POR UMA SOCIEDADE, ISSO INCLUI DIVERSOS FATORES COMO VISÃO DE MUNDO, INFLUÊNCIAS, CULTURA, ECONOMIA, GESTÃO DE TRABALHO, DESENVOLVIMENTO, ENTRE OUTROS.

O RESGATE DA MEMÓRIA É ENVOLVIDO POR SENTIMENTOS QUE ESTIMULAM E ALIMENTAM A NECESSIDADE DO HOMEM SABER SOBRE APECTOS SOBRE SEU PASSADO, SEU PRESENTE, SUAS CONQUISTAS, E ATÉ MESMO SOBRE SI PRÓPRIO, FAZENDO COM QUE A MEMÓRIA SE TORNE O MOTOR DA HISTÓRIA.

> *Existe uma associação entre os documentos segundo a escolha do historiados e os monumentos como herança do passado. por tanto um monumento histórico representa as marcas da evolução de uma determinada sociedade ou indivíduos, que reflete sobre a mentalidade e potencialidade dessa sociedade que os produziu.* (JACQUES LE GOFF,1994)

AO OBSERVARMOS A HISTÓRIA DE GRANDES CIVILIZAÇÕES COMO ROMA, GRÉCIA, EGITO, CHINA, ETC., TEREMOS UMA COMPREENSÃO MAIS PRECISA DA IMPORTÂNCIA DE PRESERVAR AS MEMÓRIAS E O PATRIMÔNIO. VISTO QUE HOJE, É POSSIVEL RECONTAR HISTÓRIAS QUE ANTIGAMENTE JÁ FORAM SINÔNIMO DE PODER ECONÔMICO, ARTE, PODER E CRENÇAS RELIGIOSAS COM O AUXILIO DE ALGUMAS RUÍNAS PRESENTES NA ÁREA. MONUMENTOS HISTÓRICOS COMO O PARTENON EM ATENAS, O COLISEU EM ROMA, OS CASTELOS MEDIEVAIS EUROPEUS, AS PIRÂMIDES NO EGITO, NOS PERMITEM QUESTIONAR E CONHECER ATRAVÉS DOS HISTORIADORES AS CARACTERÍSTICAS DE UMA SOCIEDADE

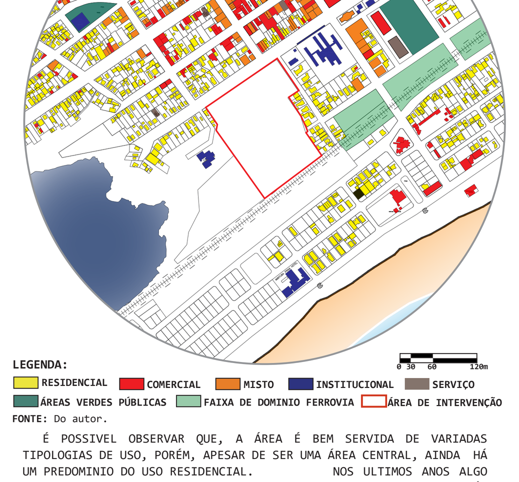
> *O patrimônio deve ser entendido e concebido por uma visão social e cultural, enfatizando pouco os aspectos decorrentes da história política e/ou social. por fim, o levantamento da história política dos leis patrimoniais também é resgatada, entretanto buscando enfatizar, como não poderia ser diferente em função da formação dos autores, novamente os aspectos sociais e culturais dessas medidas.* (FUNARI E PELEGRINI 2006)

A FALTA DE APEGO COM OS ELEMENTOS QUE COMPÕEM A NOSSA HISTÓRIA É ALGO PREOCUPANTE, POIS DESTA MANEIRA O POVO PERDE A IDENTIDADE E A ESTIMA. APAGA-SE DA MEMÓRIA OS TRAÇOS DA NOSSA HISTÓRIA, CONTAMINANDO-SE NOSSAS PROJEÇÕES DE VIDA COM MODELOS EXTERNOS, QUE NÃO COMPORTAM A REALIDADE DE MUITOS. ASSIM SOMOS ENSINADOS A ANIQUILAR O QUE É VELHO E A IDOLATRAR A MODERNIDADE QUE TRAZ CONSIGO A RUÍNA DE UMA SOCIEDADE QUE ADMIRA O TERRENO DO VIZINHO, MAS NÃO OLHA PARA O PRÓPRIO CHÃO ONDE PISA.

IMAGEM 02: VISTA AÉREA DA CIDADE DE IMBITUBA EM 1953.

FONTE: Jornal A Hora, 2019.

MAPA DE USO DO SOLO



LEGENDA: RESIDENCIAL | COMERCIAL | MISTO | INSTITUCIONAL | SERVIÇO | ÁREAS VERDES PÚBLICAS | FAIXA DE DOMINIO FERROVIA | ÁREA DE INTERVENÇÃO

FONTE: Do autor.

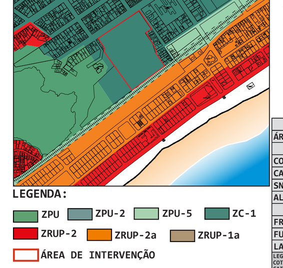
É POSSIVEL OBSERVAR QUE, A ÁREA É BEM SERVIDA DE VARIADAS TIPOLOGIAS DE USO, PORÉM, APESAR DE SER UMA ÁREA CENTRAL, AINDA HÁ UM PREDOMINIO DO USO RESIDENCIAL. NOS ULTIMOS ANOS ALGO QUE TEM SE TORNADO CADA VEZ MAIS COMUM NAS CIDADES MODERNAS, TAMBÉM TEM ACONTECIDO NO BAIRRO, ONDE ESSAS RESIDENCIAS, LOCALIZADAS NOS PRINCIPAIS EIXOS COMERCIAIS DA CIDADE, PASSARAM A SE COMPORTAR COMO EDIFICIOS MISTOS, GERALMENTE COM COMERCIO NO PRIMEIRO PAVIMENTO.

O USO COMERCIAL SE CONCENTRA PRINCIPALMENTE EM TORNO DAS RUAS IRINEU BORNHAUSEM E NEREU RAMOS, ESTA ULTIMA A QUAL É CONHECIDA PELOS RESIDENTES COMO CALÇADÃO POR SUAS CARACTERISTICAS QUE PRIVILEGIAM O PEDESTRE. O COMÉRCIO EM SI É MUITO DIVERSIFICADO PODENDO SE ENCONTRAR QUALQUER TIPO DE PRODUTO NA REGIÃO.

JÁ OS USOS INSTITUCIONAIS NÃO POSSUEM UMA ÁREA FIXA, POR ISSO APARECEM ESPALHADOS PELA CIDADE, FAZENDO COM QUE O FLUXO DE PESSOAS NÃO FIQUE TÃO CONCENTRADO EM UM UNICO PONTO.

PERCEBE-SE QUE, APESAR DA PEQUENA QUANTIDADE DE ÁREAS VERDES DESTINADAS AO PÚBLICO, ELAS ATENDEM AS NECESSIDADES DO BAIRRO LEVANDO EM CONTA SEU TAMANHO NA MALHA URBANA.

MAPA DE ZONEAMENTO



LEGENDA: ZPU | ZPU-2 | ZPU-5 | ZC-1 | ZRUP-2 | ZRUP-2a | ZRUP-1a | ÁREA DE INTERVENÇÃO

FONTE: Do autor. **ESCALA:** SEM ESCALA

DE ACORDO COM A PREFEITURA MUNICIPAL DE IMBITUBA (2020), A ÁREA DE ESTUDO ESTÁ LOCALIZADA NO BAIRRO CENTRO, E ESTÁ SETORIZADO NA REGIÃO LESTE OU REGIÃO III SEGUNDO O PLANO REGULADOR E DO USO SOLO.

O TERRENO, EM SUA TOTALIDADE, ESTÁ INSERIDO EM UMA ZONA COMERCIAL 01 (ZC1), NA QUAL CORRESPONDE AOS SEGUINTES PADRÕES DE EDIFICAÇÕES:

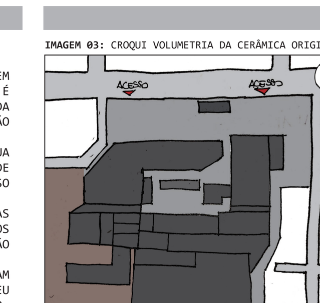
LEGISLAÇÃO ÁREA III		
ÁREA DO TERRENO: 51.782,50		
	COEF.	TERRENO ESTUDADO
COT	0,75	38836,875
CAT	4,8	248556,0
SNA	0,2	10356,5
ALTURA MAXIMA(m)	24	
RECUOS (m)		
FRONTAL	0	
FUNDO	0	
LATERAL	1,5*	

LEGENDA: COT: Coeficiente de Ocupação do Terreno; CAT: Coeficiente de Aproveitamento Total; SNA: Solo Natural Absorvente; *: Recuo facultativo até o 2º pavimento

FONTE: PMI, 2020

EVOLUÇÃO DA PROPOSTA

IMAGEM 03: CROQUI VOLUMETRIA DA CERÂMICA ORIGINAL.



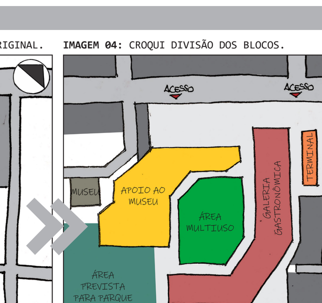
FONTE: Produzido pelo autor, 2020.

LEGENDA: MARCAÇÃO DA IMPLANTAÇÃO | ÁREA DEGRADADA

PRIMEIRAMENTE A IMPLANTAÇÃO DA ANTIGA CERÂMICA FOI ANÁLISADA COM O OBJETIVO DE RETOMAR A MEMÓRIA AFETIVA EXISTENTE NO LOCAL PELOS MORADORES MAIS ANTIGOS ATRAVÉS DA ARQUITETURA. PARA OBTER BONS RESULTADOS, A FORMA ENCONTRADA FOI ACOMPANHAR AS PROPORÇÕES DAS FACHADAS ORIGINAIS E TRABALHAR OS VOLUMES DE ACORDO COM OS USOS PREVISTOS NO PROGRAMA DE NECESSIDADES.

AO ANALISAR FOTOS AÉREAS DO LOCAL, PODE-SE REPARAR UMA GRANDE ÁREA DEGRADADA ONDE ERAM DESCARTADOS ENTULHOS DA FABRICA. SENDO ASSIM, GRANDE PARTE DA MATA EXISTENTE NO TERRENO, DEIXOU DE EXISTIR.

IMAGEM 04: CROQUI DIVISÃO DOS BLOCOS.



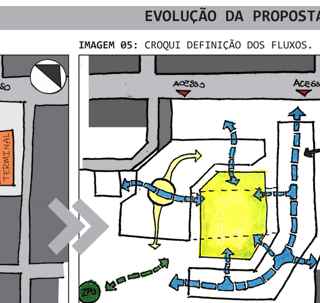
FONTE: Produzido pelo autor, 2020.

COM ISSO FORAM DEFINIDOS OS BLOCOS E SUA UTILIDADES, SENDO UMA GRANDE GALERIA GASTRONOMICA COM BARES, RESTAURANTES E COMÉRCIOS FOCADOS EM GASTRONOMIA, COM INTENÇÃO DE FUNCIONAR TODOS OS HORARIOS DO DIA, VISTO QUE ATUALMENTE A MAIORIA DE EDIFICIOS NO LOCAL SE RESTRINGE APENAS AO HORÁRIO COMERCIAL.

O OUTRO BLOCO SERA DESTINADO AO AUXILIO DAS ATIVIDADES DO MUSEU USINA, QUE HOJE EM DIA ATUA COMO CENTRO CULTURAL FOCADOS EM DANÇA, TEATRO E CINEMA AO AR LIVRE.

O CENTRO DO TERRENO, CONTARÁ UMA GRANDE PRAÇA QUE SERÁ COBERTA POR UMA ESTRUTURA METÁLICA COM UM VÃO DE 60 METROS QUE CONECTA OS DOIS BLOCOS, ATUANDO ASSIM COMO UMA ÁREA MULTIUSO.

IMAGEM 05: CROQUI DEFINIÇÃO DOS FLUXOS.



FONTE: Produzido pelo autor, 2020.

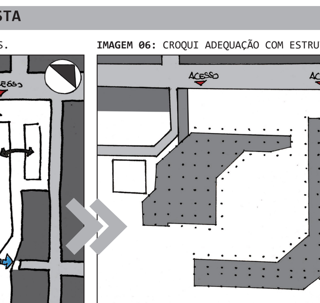
LEGENDA: PRINCIPAL | SECUNDARIO | COMPLEMENTAR

ATRAVÉS DOS FLUXOS NO TERRENO PRIMEIRAMENTE FOI DECIDIDO QUE TODOS OS ACESSOS DE PEDESTRES AO TERRENO SE DARIAM PELA AVENIDA DR. JOÃO RIMSA.

NA GALERIA GASTRONOMICA BUSCOU-SE UM FLUXO CONTINUO COM ENTRADAS EM DIVERSOS PONTOS DA PRAÇA CENTRAL, PERMITINDO UM FLUXO ORDENADO DENTRO DO EDIFICIO A QUALQUER HORARIO. NO BLOCO CULTURAL, POR SER UM LOCAL RESTRITO AOS HORÁRIOS DE ATIVIDADE DO MUSEU, OS ACESSOS A PRAÇA ACONTECEM EM APENAS DOIS LOCAIS.

O ACESSO COMPLEMENTAR SERIA A INTERAÇÃO ENTRE O PROJETO ESTABELECIDO NO TERRENO E FUTUA ÁREA DE PARQUE RECUPERADA SEGUNDO AS DIRETRIZES DO ENTORNO .

IMAGEM 06: CROQUI ADEQUAÇÃO COM ESTRUTURA METÁLICA.

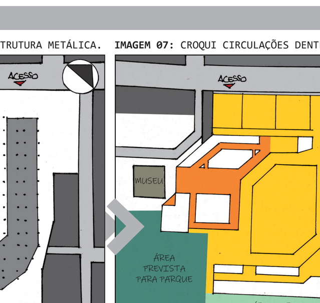


FONTE: Produzido pelo autor, 2020.

COM O INTUITO DE UTILIZAR UMA ESTRUTURA METÁLICA NA PROPOSTA, FOI FEITO UM ESTUDO PARA QUE FOSSE COMBINADA A MALHA ESTRUTURAL COM OS MOLDES DA IMPLANTAÇÃO DA ANTIGA CERÂMICA.

SENDO ASSIM, FOI ADOTADA UMA MALHA DE 15x15 COM PILARES EM FORMATO I DE 40CM DE LARGURA. NO ENTORNO DA GRANDE PRAÇA FORAM RECUADOS 5 METROS E INSERIDOS PILARES TRANSVERSAIS FORMANDO UM "V" ENTRE OS PILARES DA MALHA. ESTA ESTRUTURA FOI ESCOLHIDA TANTO PARA TRAVAMENTO DA PARTE FRONTAL DA FACHADA, VISANDO A PROTEÇÃO DAS VITRINES DE VIDRO TENDO EM VISTA A FACILIDADE DOS VENTOS ENTRAREM PELA ÁREA CENTRAL, QUANTO PARA COMPOR A FACHADA COM ALGUNS FECHAMENTOS COM PLACAS DE AÇO CORTEN .

IMAGEM 07: CROQUI CIRCULAÇÕES DENTRO DO TERRENO.



FONTE: Produzido pelo autor, 2020.

LEGENDA: CIRCULAÇÃO LIVRE | CIRCULAÇÃO CONTROLADA

COM A DEFINIÇÃO DOS FLUXOS E A ESTRUTURA FUNCIONANDO, OS CORREDORES DENTRO DO EDIFICIO COMEÇARAM SER PENSADOS DE FORMA QUE FOSSEM SUFICIENTEMENTE CONFORTÁVEIS PARA RECEBER UM GRANDE FLUXO DE PESSOAS.

COMO A ÁREA CULTURAL ABRIRÁ JUNTAMENTE AOS HORARIOS DE FUNCIONAMENTO DO MUSEU USINA, FICOU DEFINIDO QUE APENAS ESSE ESPAÇO TERÁ CIRCULAÇÃO CONTROLADA. SENDO ASSIM TODAS AS OUTRAS ÁREAS PODERÃO SER ACESSADAS A QUALQUER HORARIO DO DIA.

O CONTROLE DEVE SER FEITO ATRAVÉS DE PAINEIS QUE SE DESLOQUEM AUTOMATICAMENTE, E QUE A ÁREA DO MUSEU SE AMPLIE QUANDO ESTIVER FUNCIONANDO.

IMPLANTAÇÃO

LEGENDA: ÁREA VERDE | BARES, RESTAURANTES E COMÉRCIOS | BANHEIRO PÚBLICO | CIRCULAÇÃO VERTICAL | SALAS DE CINEMA | TERMINAL URBANO | DEPÓSITOS | SALAS DE EXPOSIÇÃO | ADMINISTRAÇÃO DO MUSEU | SALAS DE OFICINA DE DANÇA, ARTE E MUSICA | PARQUE | ACESSO VEÍCULOS | ACESSO PEDESTRES

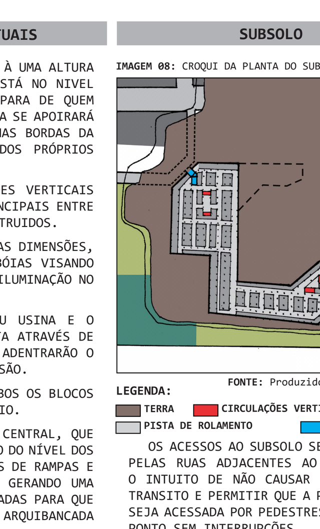
ESCALA 1:1000

DECISÕES PROJETUAIS

1. A COBERTURA SE ESTENDERÁ À UMA ALTURA DE 8 METROS PARA QUEM ESTÁ NO NIVEL DOS BLOCOS E 10 METROS PARA DE QUEM ESTÁ NA PRAÇA. A ESTRUTURA SE APOIRARÁ EM 4 PILARES METALICOS NAS BORDAS DA PRAÇA, E NA ESTRUTURA DOS PRÓPRIOS BLOCOS.
2. OS ACESSOS AS CIRCULAÇÕES VERTICAIS ACONTECERÁ NOS EIXOS PRINCIPAIS ENTRE A PRAÇA E OS BLOCOS CONSTRUIDOS.
3. NO BLOCO CULTURAL, AS SUAS DIMENSÕES, SERÃO FEITOS DUAS CLARABÓIAS VISANDO UMA MELHOR VENTILAÇÃO E ILUMINAÇÃO NO INTERIOR.
4. A CONEXÃO ENTRE O MUSEU USINA E O BLOCO CULTURAL SERÁ FEITA ATRAVÉS DE RAMPAS E ESCADARIAS QUE ADENTRARÃO O BLOCO VISANDO MAIOR IMERSÃO.
5. BANHEIROS PÚBLICOS EM AMBOS OS BLOCOS COM USO A QUALQUER HORÁRIO.
6. OS ACESSOS PARA A PRAÇA CENTRAL, QUE ESTARÁ A 1,5 METROS ABAIXO DO NÍVEL DOS BLOCOS SERA FEITO ATRAVÉS DE RAMPAS E ESCADAS QUE SE MISTURAM GERANDO UMA UNIDADE. SERÃO DIMENSIONADAS PARA QUE POSSAM SER USADAS COMO ARQUIBANCADA TAMBÉM.
7. CANTEIROS DA PRAÇA FRONTAL FORAM DESENHADOS DE FORMA A INDICAR OS ACESSOS PARA O PRÓXIMO NÍVEL.
8. ÁREA PREVISTA PARA O TERMINAL URBANO DE IMBITUBA. SUA ALTERAÇÃO SE DEU DEVIDO AO TRÂNSITO QUE ELE CAUSA, PRINCIPALMENTE NO VERÃO QUANDO A CIDADE RECEBE MUITOS TURISTAS, EM FUNÇÃO DA SUA MÁ LOCALIZAÇÃO.

SUBSOLO

IMAGEM 08: CROQUI DA PLANTA DO SUBSOLO.



FONTE: Produzido pelo autor, 2020.

LEGENDA: TERRA | CIRCULAÇÕES VERTICAIS | VAGAS | PISTA DE ROLAMENTO | RAMPAS DE ACESSO

OS ACESSOS AO SUBSOLO SE ACONTECERÃO PELAS RUAS ADJACENTES AO TERRENO COM O INTUITO DE NÃO CAUSAR PROBLEMAS NO TRANSITO E PERMITIR QUE A PRAÇA FRONTAL SEJA ACESSADA POR PEDESTRES DE QUALQUER PONTO SEM INTERRUPÇÕES.

O PROJETO CONTARA COM APENAS UM NIVEL DE SUBSOLO ONDE O CARRO TERÁ DUAS OPÇOES DE SAÍDA EM RUAS DISTINTAS.

NESTE PAVIMENTO O SISTEMA ESTRUTURAL ESCOLHIDO SERÁ O DE CONCRETO ARMADO, COM PILARES DE 60X60 DISPOSTOS EM UMA MALHA DE 7,50 POR 7,50.

AS CIRCULAÇÕES VERTICIAIS DE AMBOS OS BLOCOS SERÃO ACESSIVEIS PELO SUBSOLO, ALTERANDO APENAS O CONTROLE DOS ACESSOS.

FLUXOS PEATONAIS NA ÁREA DE INTERVENÇÃO

ESTE ESTUDO TEM COMO OBJETIVO PRINCIPAL ENTENDER O FLUXO DE PESSOAS NO TERRENO CONFORME AS ATIVIDADES EXERCIDAS. SERÁ DIVIDIDO EM 4 ATIVIDADES, SENDO ELAS: O USO COTIDIANO, EM UM GRANDE EVENTO, EM DIAS COM EXPOSIÇÕES NO MUSEU E O USO NOTURNO RESPECTIVAMENTE.

IMAGEM 09: MAPAS DE FLUXO PEATONAIS.

FONTE: Produzido pelo autor, 2020.

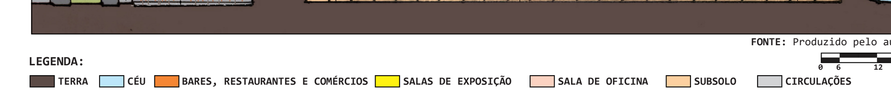
CORTES

IMAGEM 10: CROQUI CORTE 1.

FONTE: Produzido pelo autor, 2020.

LEGENDA: TERRA | CÉU | BARES, RESTAURANTES E COMÉRCIOS | SALAS DE EXPOSIÇÃO | CIRCULAÇÃO VERTICAL | ADMNISTRAÇÃO | SUBSOLO | CIRCULAÇÕES

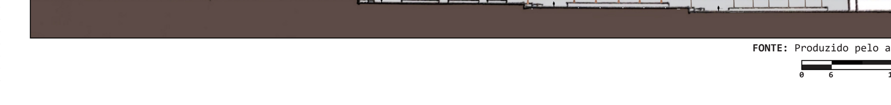
IMAGEM 11: CROQUI CORTE 2.



FONTE: Produzido pelo autor, 2020.

LEGENDA: TERRA | CÉU | BARES, RESTAURANTES E COMÉRCIOS | SALAS DE EXPOSIÇÃO | SALA DE OFICINA | SUBSOLO | CIRCULAÇÕES

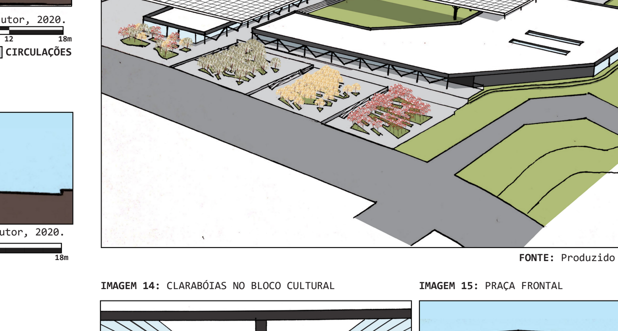
IMAGEM 12: CROQUI CORTE 3 (fachada nordeste).



FONTE: Produzido pelo autor, 2020.

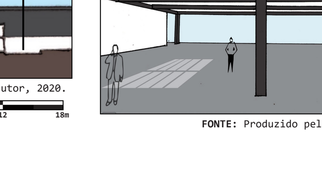
PERSPECTIVAS

IMAGEM 13: PERSPECTIVA GERAL



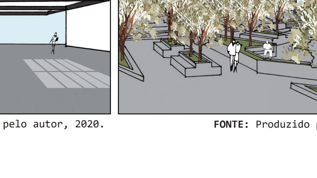
FONTE: Produzido pelo autor, 2020.

IMAGEM 14: CLARABÓIAS NO BLOCO CULTURAL



FONTE: Produzido pelo autor, 2020.

IMAGEM 15: PRAÇA FRONTAL



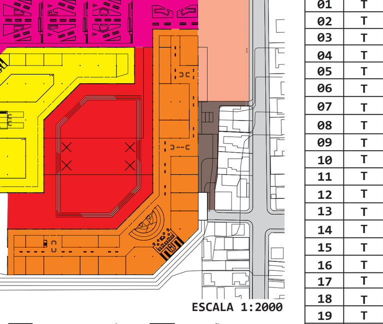
FONTE: Produzido pelo autor, 2020.

IMPLANTAÇÃO

LEGENDA: FERROVIA TEREZA CRISTINA | ÁREA DE PRESERVAÇÃO DESTINADA AO FUTURO PARQUE | ÁREA DE CARGA E DESCARGA | VIA GASTRONÔMICA | CIRCULAÇÕES VERTICAIS | VÃO LIVRE | SALAS DE EXPOSIÇÃO | SALA DE REUNIÕES | CIRCULAÇÃO INTERNA | SECRETARIA | FOYER DO CINEMA | ÁREA VERDE | ÁREA DESTINADA AO FUTURO TERMINAL | SALAS COMERCIAIS | BANHEIROS PÚBLICOS | PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO PÚBLICA | SALAS DE CINEMA | CIRCUITO DE EXPOSIÇÕES | SALAS DE TRABALHO | SALA DA DIRETORIA | BILHETERIA DO CINEMA

IMPLANTAÇÃO
ESCALA 1:500

PLANTA ESQUEMÁTICA DE SETORIZAÇÃO



ESCALA 1:2000

LEGENDA: BLOCO CULTURAL | BLOCO GASTRONÔMICO | PAVILHÃO DE EVENTOS | ESPAÇO PUBLICO PARA USO DIÁRIO | ÁREA DESTINADA AO TERMINAL | ÁREA DE CARGA E DESCARGA

TABELAS DE ÁREAS POR SETORES

BLOCO CULTURAL			
ID	PAV.	SETOR	ÁREA (m²)
01	T	SECRETARIA	69,97m²
02	T	BILHETERIA	11,42m²
03	T	CIRCULAÇÃO	35,13m²
04	T	BANHEIRO FEMININO	3,80m²
05	T	BANHEIRO MASCULINO	3,80m²
06	T	ACESSO FUNCIONÁRIOS	7,45m²
07	T	BANHEIRO DIRETOR	2,70m²
08	T	SALA DIRETORIA	16,13m²
09	T	SALA DE REUNIÕES	36,10m²
10	T	POSTO DE TRABALHO	14,02m²
11	T	POSTO DE TRABALHO	14,07m²
12	T	FOYER CINEMA	228,63m²
13	T	PIPOQUEIRA	13,12m²
14	T	HALL DE ACESSO BWC	25,97m²
15	T	BANHEIRO MASCULINO	14,04m²
16	T	BANHEIRO PCD	4,82m²
17	T	HALL DE ACESSO BWC	25,97m²
18	T	BANHEIRO FEMININO	13,36m²
19	T	CIRCUITO DE EXPOSIÇÕES	9.252,76m²
20	T	SALA DE EXPOSIÇÃO	1.245,04m²
21	T	DEPÓSITO 01	70,51²
22	T	OFICINA DE MÚSICA	97,34m²
23	T	OFICINA DE DANÇA	70,51²
24	T	VESTIÁRIO MASCULINO	97,34m²

BLOCO CULTURAL			
ID	PAV	SETOR	ÁREA (m²)
25	T	VESTIÁRIO FEMININO	12,45m²
26	T	OFICINA DE DANÇA	83,00m²
27	T	BANHEIRO MASCULINO	46,62m²
28	T	BANHEIRO PCD	4,82m²
29	T	BANHEIRO FEMININO	46,69m²
30	T	DEPÓSITO 02	52,84m²
31	T	OFICINA DE TEATRO	127,84m²
32	T	OFICINA DE CERÂMICA	140,35m²
33	T	OFICINA DE PINTURA	140,35m²
34	T	LOJA DE SUVENIRS	163,27m²
35	MZ	ÁREA DE LAZER FUNC.	97,61m²
36	MZ	CIRCULAÇÃO	11,88m²
37	MZ	GUARDA-VOLUMES	17,50m²
38	MZ	VESTIÁRIO MASCULINO	30,64m²
39	MZ	VESTIÁRIO FEMININO	30,64m²
40	MZ	ÁREA TÉCNICA CINEMA	60,53m²
41	MZ	SALA DE CINEMA 01	349,70m²
42	MZ	SALA DE CINEMA 02	349,70m²
43	SS1	HALL DE ACESSO MUSEU	213,16m²
44	SS1	ÁREA TÉCNICA	162,75m²
45	SS1	RESERV. INFERIOR	9,00m²
46	SS1	ACESSO FUNCIONARIOS	25,49m²
47	SS1	SAÍDA DE EMERGENCIA	17,36m²
48	SS1	SUBSOLO 01	7.508,82m²

BLOCO GASTRONÔMICO			
ID	PAV.	SETOR	ÁREA (m²)
49	T	SALA COMERCIAL 01	88,67m²
50	T	SALA COMERCIAL 02	361,95m²
51	T	SALA COMERCIAL 03	279,67m²
52	T	SALA COMERCIAL 04	732,34m²
53	T	SALA COMERCIAL 05	363,71m²
54	T	SALA COMERCIAL 06	334,69m²
55	T	SALA COMERCIAL 07	332,56m²
56	T	SALA COMERCIAL 08	332,56m²
57	T	SALA COMERCIAL 09	463,69m²
58	T	SALA COMERCIAL 10	601,34m²
59	T	SALA COMERCIAL 11	334,80m²
60	T	SALA COMERCIAL 12	159,65m²
61	T	SALA COMERCIAL 13	282,88m²
62	T	SALA COMERCIAL 14	446,22m²
63	T	SALA COMERCIAL 15	221,66m²
64	T	SALA COMERCIAL 16	365,69m²
65	T	SALA COMERCIAL 17	139,96m²
66	T	SALA COMERCIAL 18	89,03m²
67	T	VIA GASTRONÔMICA	3.159,27m²
68	T	PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO	116,29m²
69	T	CIRCULAÇÃO INTERNA	72,55m²
70	T	BANHEIRO PCD	4,25m²
71	T	FRALDÁRIO	7,10m²
72	T	BANHEIRO MASCULINO	66,04m²

BLOCO GASTRONÔMICO			
ID	PAV.	SETOR	ÁREA (m²)
73	T	BANHEIRO FEMININO	59,75m²
74	SS1	SALA COMERCIAL 19	55,49m²
75	SS1	SALA COMERCIAL 20	112,53m²
76	SS1	SALA COMERCIAL 21	55,49m²
77	SS1	SALA COMERCIAL 22	55,49m²
78	SS1	SALA COMERCIAL 23	99,30m²
79	SS1	SALA COMERCIAL 24	72,36m²
80	SS1	CAFETERIA	28,95m²
81	SS1	ÁREA DE ESTAR	118,30m²
82	SS1	HALL DE ACESSO SS1	1.268,52m²
83	SS1	SUBSOLO 01	4.943,89m²
84	SS2	ÁREA TÉCNICA	134,06m²
85	SS2	RESERVATÓRIO INFERIOR	9,00m²
86	SS2	SAÍDA DE EMERGÊNCIA	11,52m²
87	SS2	SAÍDA DE EMERGÊNCIA	13,44m²
88	SS2	SUBSOLO 02	5.355,95m²

PAVILHÃO DE EVENTOS			
ID	PAV.	SETOR	ÁREA (m²)
89	T	PRAÇA CENTRAL	6.440,37m²
90	T	CIRCULAÇÃO EXTERNA	8.397,47m²

ÁREA PARA CARGA E DESCARGA			
ID	PAV.	SETOR	ÁREA (m²)
91	T	CARGA E DESCARGA	570,63m²

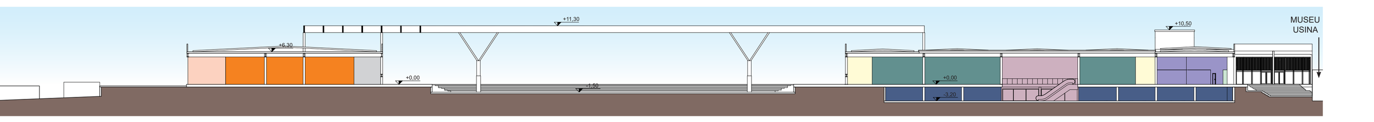
ESPAÇO PUBLICO PARA USO DIÁRIO			
ID	PAV.	SETOR	ÁREA (m²)
92	T	PRAÇA 01	1.466,07m²
93	T	PRÇA 02	1.477,49m²
94	T	PRAÇA 03	1.479,31m²
95	T	ENTRADA COMPLEXO	3.124,36m²

ÁREA DESTINADA AO TERMINAL			
ID	PAV.	SETOR	ÁREA (m²)
96	T	TERMINAL URBANO	3.703,84m²

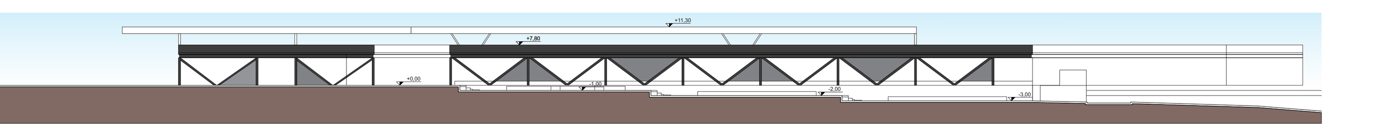
TABELA DE ÁREAS TOTAIS CONSTRUÍDAS		
PAVIMENTO	BLOCO	ÁREA (m²)
TERREO	CULTURAL	9.538,00m²
MEZANINO	CULTURAL	255,63m²
SUBSOLO 01	CULTURAL	7.823,38m²
TERREO	GASTRONÔMICO	10.106,77m²
SUBSOLO 01	GASTRONÔMICO	6.986,62m²
SUBSOLO 02	GASTRONÔMICO	5.355,95m²
ÁREA TOTAL CONSTRUIDA		40.066,35m²
ÁREA TOTAL DO TERRENO		51.782,50m²
TAXA DE OCUPAÇÃO DO TERREO (TO)		38.836,87m²
ÁREA TOTAL DO TERREO		19.644,77m²

LEGENDA:
(T): PAVIMENTO TERREO
(MZ): MEZANINO
(SS1): SUBSOLO 01
(SS2): SUBSOLO 02

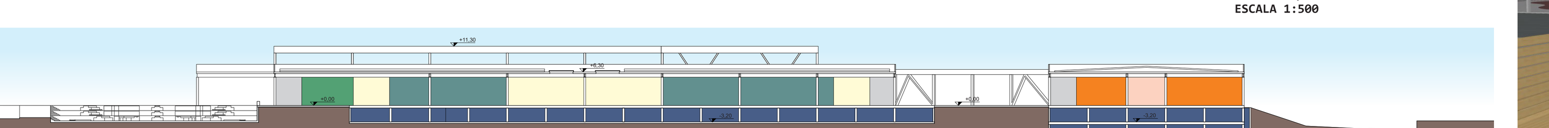
CORTES GERAIS



CORTE GERAL AA
ESCALA 1:500



CORTE GERAL BB - DESNIVEL DAS PRAÇAS
ESCALA 1:500



CORTE GERAL CC
ESCALA 1:500

LEGENDA: SALAS COMERCIAIS | VIA GASTRONÔMICA | CIRCULAÇÃO EXTERNA | CIRCULAÇÃO EXTERNA | CIRCUITO DE EXPOSIÇÕES | SALA DE EXPOSIÇÃO | VÃO LIVRE | SECRETARIA | BILHETERIA | SUBSOLO

LEGENDA: SALAS COMERCIAIS | VIA GASTRONÔMICA | CIRCULAÇÃO EXTERNA | CIRCULAÇÃO EXTERNA | CIRCUITO DE EXPOSIÇÕES | SALA DE EXPOSIÇÃO | OFICINAS | SUBSOLO

REFERÊNCIAS DA ICISA NO PROJETO

O FATO DE O TERRENO TER UMA GRANDE IMPORTÂNCIA PRA CIDADE MUITAS REFERÊNCIAS DA ANTIGA CERÂMICA FORAM UTILIZADAS NO NOVO COMPLEXO CONSTRUÍDO, ELAS PASSAM DESDE O NOME DO EMPREENDIMENTO, A LOCAÇÃO DO EDIFÍCIO DENTRO DO TERRENO. A ESCOLHA DOS MATERIAIS QUE SERIAM UTILIZADOS NA FACHADA, ATÉ OS DESENHOS NO PISO.

É POSSIVEL ENCONTRAR O SIMBOLO DA ANTIGA ICISA EM VARIOS LOCAIS E EM VARIAS ESCALAS DIFERENTES PELO PROJETO. TUDO ISSO PARA QUE A MEMÓRIA DESSE GRANDE MARCO PARA CIDADE NUNCA SEJA PERDIDO.

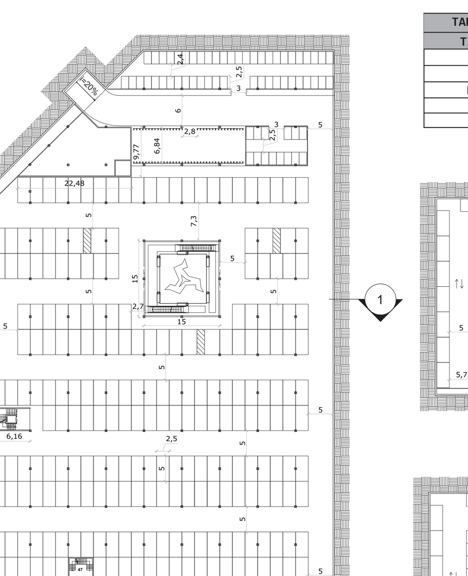
IMAGEM 17: SIMBOLO DA ICISA UTILIZADO COMO MARCAÇÃO DE PISO

FONTE: Produzido pelo autor, 2021.

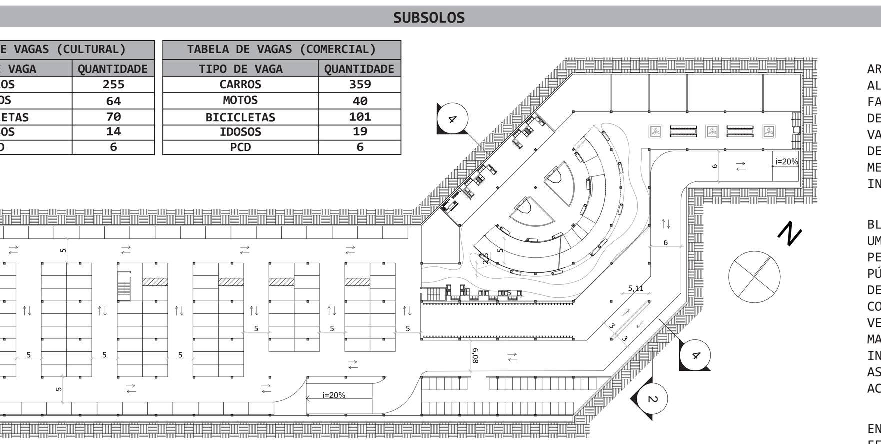
SUBSOLOS

TABELA DE VAGAS (CULTURAL)	
TIPO DE VAGA	QUANTIDADE
CARROS	255
MOTOS	64
BICICLETAS	70
IDOSOS	14
PCD	6

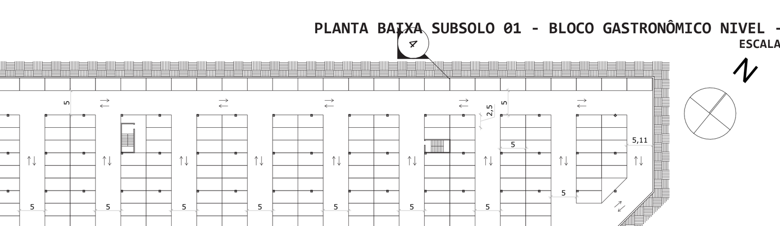
TABELA DE VAGAS (COMERCIAL)	
TIPO DE VAGA	QUANTIDADE
CARROS	359
MOTOS	40
BICICLETAS	101
IDOSOS	19
PCD	6



PLANTA BAIXA SUBSOLO 01 - BLOCO CULTURAL NIVEL -3,20
ESCALA 1:500



PLANTA BAIXA SUBSOLO 01 - BLOCO GASTRONÔMICO NIVEL -3,20
ESCALA 1:500



PLANTA BAIXA SUBSOLO 02 - BLOCO GASTRONÔMICO NIVEL -6,4
ESCALA 1:500

NO SUBSOLO, EM COMPARAÇÃO COM O PARTIDO ARQUITETÔNICO, FORAM FEITAS ALGUMAS ALTERAÇÕES SIGNIFICATIVAS POR TRÊS FATORES DETERMINANTES: A NECESSIDADE DE POSICIONAR UMA GRANDE QUANTIDADE DE VAGAS AO PÚBLICO, CONFLITO NOS HORARIOS DE FUNCIONAMENTO DOS DOIS BLOCOS E AS MEDIDAS RELACIONADAS À PREVENÇÃO CONTRA INCÊNDIO.

PRIMEIRAMENTE OS SUBSOLOS DOS DOIS BLOCOS ERAM CONECTADOS FORMANDO APENAS UMA ESCAVAÇÃO SÓ, CRIANDO ASSIM UMA MELHOR PERMABILIDADE ENTRE OS DOIS DIFERENTES PÚBLICOS. PORÉM OBSERVOU-SE QUE EM DETERMINADOS HORÁRIOS HAVERIA UM GRANDE CONFLITO QUE INVIABILIZARIA O PROJETO. VERIFICOU-SE TAMBÉM QUE O CAMINHAMENTO MAXIMO PREVISTO PARA A PREVENÇÃO DE INCÊNDIO ESTAVA SENDO EXTRAPOLADA. SENDO ASSIM, CADA BLOCO POSSUI SUBSOLO COM ACESSOS DISTINTOS.

A FIM DE CRIAR UMA CONEXÃO DE QUALIDADE ENTRE OS SUBSOLOS E OS BLOCOS, FOI FEITO O USO DO PÉ DIREITO DUPLO NOS ACESSOS DE DUAS FORMAS DIFERENTES: NO BLOCO CULTURAL ESTABELECEU-SE UM GRANDE HALL DE ENTRADA COM ESCADAS ROLANTES E ELEVADORES QUE ACESSAM AO PAVIMENTO TERREO ONDE OCORREM AS EXPOSIÇÕES; JA NO BLOCO GASTRONÔMICO FOI UTILIZADO O MESMO PRINC, PORÉM VISTO A OPORTUNIDADE DE CRIAR MAIS UM ACESSO PARA PEDESTRES PELA AVENIDA ALVARO CATÃO, FOI CRIADO UMA AMPLIAÇÃO COM MAIS SALAS COMERCIAIS COM O INTUITO DE FAZER COM QUE NÃO SEJA APENAS UMA PASSAGEM E QUE TAMBÉM TRAGA MOVIMENTO PARA A ÁREA. O ACESSO PARA O PAVIMENTO TERREO É FEITO POR UM ELEVADOR PANORÂMICO E UMA GRANDE RAMPA CIRCULAR QUE FAZ COM QUE O CAMINHAR GERE DIVERSAS SENSAÇÕES AO LONGO DO PERCURSO.

A CIDADE DE IMBITUBA INFELIZMENTE NÃO POSSUI UM PLANO DIRETOR BEM DEFINIDO. POR ESTE MOTIVO OS PARÂMETROS PARA OS CALCULOS DOS SUBSOLOS FORAM FEITOS A PARTIR DO CÓDIGO DE OBRAS DA CIDADE DE FLORIANÓPOLIS. PORÉM UM FATOR TAMBÉM LEVADO EM CONTA É QUE IMBITUBA, EM TERMOS DE NUMERO DE HABITANTES, É CONSIDERADA UMA CIDADE PEQUENA, O QUE TALVEZ NÃO SE FIZESSE NECESSÁRIA A APLICAÇÃO DE TODAS AS VAGAS CALCULADAS ATRAVÉS DO CÓDIGO DE OBRAS. SENDO ASSIM, FOI FEITO UM ESTUDO BASEADO NOS EQUIPAMENTOS PÚBLICOS JA EXISTENTES NA CIDADE PARA QUE NÃO SE CRIASSE UM ESPAÇO EM TERMOS DE TAMANHO QUE NÃO FOSSE COMPLETAMENTE UTILIZADO. ISSO TAMBÉM INCENTIVARIA O USO DO TRANSPORTE COLETIVO NA CIDADE.

IMAGEM 18: PERSPECTIVA INTERNA SS1 BLOCO GASTRONOMICO

FONTE: Produzido pelo autor, 2021.

IMAGEM 19: PERSPECTIVA INTERNA SS2 BLOCO CULTURAL

FONTE: Produzido pelo autor, 2021.

DECISÕES PROJETUAIS

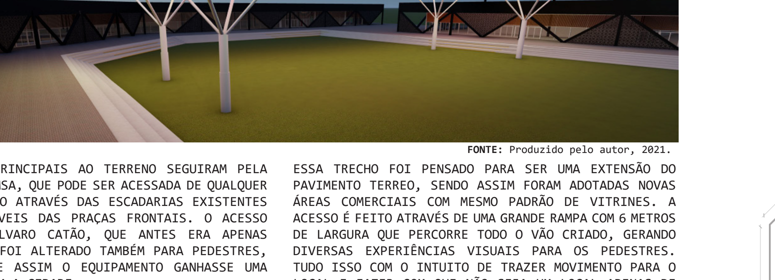
EM FUNÇÃO DO LANÇAMENTO CONSISTENTE DO PARTIDO ARQUITETÔNICO, POUCAS COISAS FORAM ALTERADAS NO PROJETO EM SI, SENDO APENAS ACRESCENTANDO INFORMAÇÕES E EVOLUINDO ALGUNS ESPAÇOS AFIM DE TRAZER MELHORES SOLUÇÕES.

A COBERTURA CENTRAL CONTINUOU COM AS MESMAS DIMENÇÕES EM RELAÇÃO AO PARTIDO, APENAS SUA ALTURA FOI AUMENTADA VISANDO UMA MELHOR POSICIONAMENTO EM RELAÇÃO À ESTRUTURA COMO UM TODO. A COBERTURA FICA A 10 METROS DE QUEM ESTÁ NO NIVEL DOS BLOCOS E A 11,50 METROS DO NIVEL DA PRAÇA. A FORMA DE ILUMINAÇÃO NAS CUBETAS VAZADAS TAMBÉM FOI DESENVOLVIDA FICANDO EMBUTIDA EM TODO SEU PERIMETRO AFIM DE CRIAR UM EFEITO DE PELICULA DE LUZ.

IMAGEM 20: DETALHE CUBETA

FONTE: Produzido pelo autor, 2021.

IMAGEM 21: IMAGEM DA COBERTURA ILUMINADA NA PARTE DA NOITE

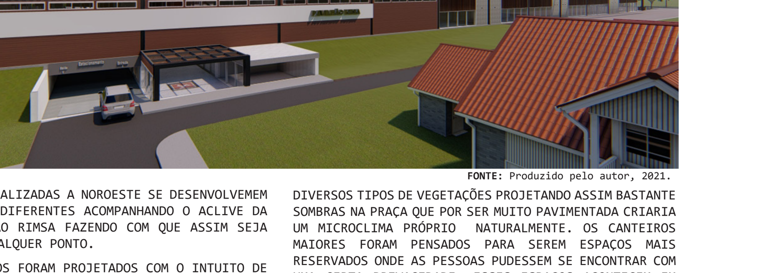


FONTE: Produzido pelo autor, 2021.

OS ACESSOS PRINCIPAIS AO TERRENO SEGUIRAM PELA AVENIDA JOÃO RIMSA, QUE PODE SER ACESSADA DE QUALQUER PONTO DO TERRENO ATRAVÉS DAS ESCADARIAS EXISTENTES EM TODOS OS NIVEIS DAS PRAÇAS FRONTAIS. O ACESSO PELA AVENIDA ALVARO CATÃO, QUE ANTES ERA APENAS PARA VEÍCULOS, FOI ALTERADO TAMBÉM PARA PEDESTRES, FAZENDO COM QUE ASSIM O EQUIPAMENTO GANHASSE UMA NOVA CONEXÃO COM A CIDADE.

ESSA TRECHO FOI PENSADO PARA SER UMA EXTENSÃO DO PAVIMENTO TERREO, SENDO ASSIM FORAM ADOTADAS NOVAS ÁREAS COMERCIAIS COM MESMO PADRÃO DE VITRINES. A ACESSO É FEITO ATRAVÉS DE UMA GRANDE RAMPA COM 6 METROS DE LARGURA QUE PERCORRE TODO O VÃO CRIADO, GERANDO DIVERSAS EXPERIÊNCIAS VISUAIS PARA OS PEDESTRES. TUDO ISSO COM O INTUITO DE TRAZER MOVIMENTO PARA O LOCAL E FAZER COM QUE NÃO SEJA UM LOCAL APENAS DE PASSAGEM, MAS TAMBÉM DE PERMANÊNCIA.

IMAGEM 22: IMAGEM DO NOVO ACESSO PARA PEDESTRES PELA AVENIDA ALVARO CATÃO



FONTE: Produzido pelo autor, 2021.

AS PRAÇAS LOCALIZADAS A NOROESTE SE DESENVOLVEMEM EM TRÊS NIVEIS DIFERENTES ACOMPANHANDO O ACLIVE DA AVENIDA DR. JOÃO RIMSA FAZENDO COM QUE ASSIM SEJA ACESSIVEL EM QUALQUER PONTO.

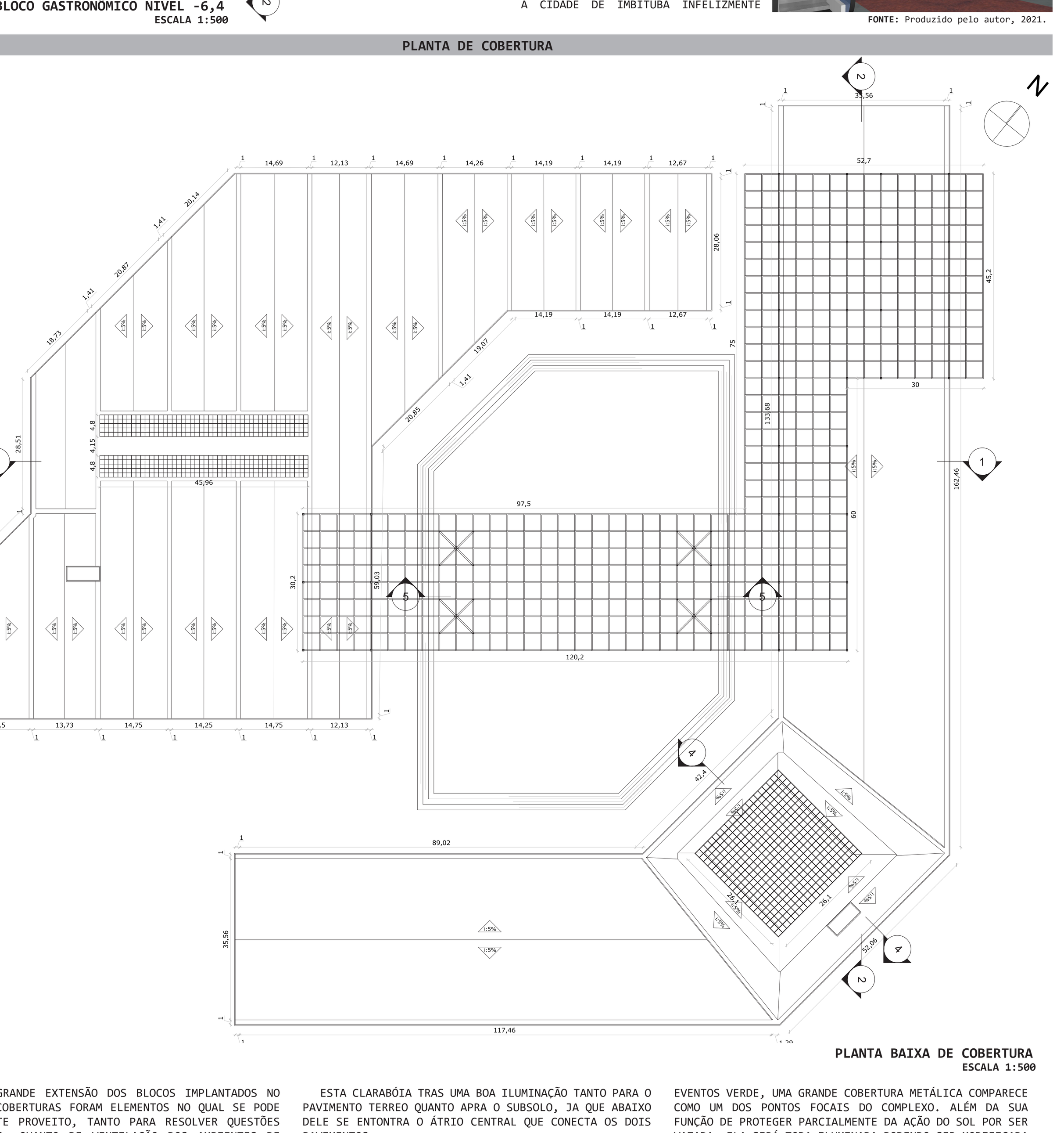
SEUS CANTEIROS FORAM PROJETADOS COM O INTUITO DE GUIAR SUTILMENTE O OLHAR DO PEDESTRE SEMPRE PARA O PRÓXIMO NÍVEL, E ASSIM CONSEQUENTEMENTEMENTE PARA ENTRADA DO COMPLEXO E SEUS BLOCOS. O FATO DE SERM DE CONCRETO E MAIS ALTOS, É PARA QUE TAMBÉM PUDESSEM ATUAR COMO MOBILIÁRIOS. NELES FORAM UTILIZADAS DIVERSOS TIPOS DE VEGETAÇÕES PROJETANDO ASSIM BASTANTE SOMBRAS NA PRAÇA QUE POR SER MUITO PAVIMENTADA CRIARIA UM MICROCLIMA PRÓPRIO NATURALMENTE. OS CANTEIROS MAIORES FORAM PENSADOS PARA SEREM ESPAÇOS MAIS RESERVADOS ONDE AS PESSOAS PUDESSEM SE ENCONTRAR COM UMA CERTA PRIVACIDADE. ESSES ESPAÇOS ACONTECEM EM TODOS OS NIVEIS DA PRAÇA.

COMO O PROJETO POSSUI MUITA ÁREA PAVIMENTADA, O PISO ESCOLHIDO PARA QUASE TODO A ÁREA EXTERNA FOI O PAVER VISANDO AUMENTAR A ABSORÇÃO DA ÁGUA DA CHUVA.

IMAGEM 23: PRAÇA DE ACESSO AO PAVILHÃO ICISA QUE ACOMPANHA O DESNIVEL DA AVENIDA DR. JOÃO RIMSA

FONTE: Produzido pelo autor, 2021.

PLANTA DE COBERTURA



PLANTA BAIXA DE COBERTURA
ESCALA 1:500

DEVIDO À GRANDE EXTENSÃO DOS BLOCOS IMPLANTADOS NO PROJETO, AS COBERTURAS FORAM ELEMENTOS NO QUAL SE PODE TIRAR BASTANTE PROVEITO, TANTO PARA RESOLVER QUESTÕES DE ILUMINAÇÃO, QUANTO DE VENTILAÇÃO DOS AMBIENTES DE CIRCULAÇÃO PÚBLICA. NO GERAL FORAM ADOTADOS TELHADOS METÁLICO COM INCLINAÇÃO MINIMA DE 5% PARA QUE NÃO FICASSE APARENTE NA PLATIBANDA DE 1,50M DANDO UMA VETICALIDADE MAIOR PARA OS DOIS BLOCOS HORIZONTAIS.

PARA AS ÁREAS DE CONVIVÊNCIA DE AMBOS OS BLOCOS FORAM UTILIZADAS COBERTURAS TRANSLÚCIDAS COM O FORMATO DIFERENTE, PORÉM COM A MESMO OBJETIVO: CRIAR UM ÁTRIO QUE PUDESSE TRAZER BASTANTE ILUMINAÇÃO PARA O CENTRO, JÁ QUE SÃO BLOCOS RELATIVAMENTE COMPRIDOS, DIFICULTANDO ASSIM OS MODOS CONVENCIONAIS DE ILUMINAÇÃO PELAS PAREDES. ALÉM DISSO ESSES ÁTRIOS CRIAM TODA UMA AMBIENTAÇÃO PARA O LOCAL E MEXE COM O LÚDICO DOS PEDESTRES QUE TRANSITAM PELA ÁREA.

NO BLOCO CULTURAL OPTOU-SE PELA UTILIZAÇÃO DE DUAS CLARABÓIAS AO LONGO DO EIXO CENTRAL DO CIRCUITO DE EXPOSIÇÕES.

DETALHE CLARABÓIA BLOCO CULTURAL
ESCALA 1:100

ESTA CLARABÓIA TRAS UMA BOA ILUMINAÇÃO TANTO PARA O PAVIMENTO TERREO QUANTO APRA O SUBSOLO, JA QUE ABAIXO DELE SE ENTONTRA O ÁTRIO CENTRAL QUE CONECTA OS DOIS PAVIMENTOS.

NO BLOCO GASTRONÔMICO OPTOU-SE EM SE FAZER UMA ESTRUTURA QUE FOSSER TANTO UMA CLARABÓIA QUANTO UM LATERNIN FAZENDO COM QUE TRAGA ALÉM DA ILUMINAÇÃO TAMBÉM UMA VENTILAÇÃO DO TIPO CHAMINÉ, TRAZENDO UMA VENTILAÇÃO CONTINUA PARA DENTRO DO BLOCO .

A ESTRUTURA METÁLICA SE APOIA NOS MESMO PILARES VINDOS DO PAVIMENTO TERREO, ALÉM DISSO ELE CONTA COM UMA EXTENSÃO DE 2,6M PARA OS QUATRO LADOS MINIMIZANDO A ENTRADA DE CHUVA DENTRO DO EDIFÍCIO.

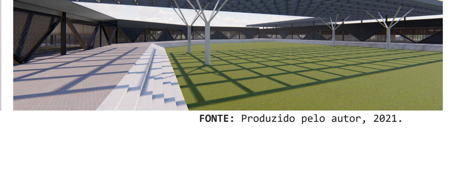
NO CENTRO DA EDIFICAÇÃO, ONDE SE LOCALIZA A ÁREA DE EVENTOS VERDE, UMA GRANDE COBERTURA METÁLICA COMPARECE COMO UM DOS PONTOS FOCAIS DO COMPLEXO. ALÉM DA SUA FUNÇÃO DE PROTEGER PARCIALMENTE DA AÇÃO DO SOL POR SER VAZADA, ELA SERÁ TODA ILUMINADA PODENDO SER MODIFICADA VARIANDO OS TEMAS COM JOGOS DE CORES DIFERENTES POSSIBILITANDO QUE TAMBÉM FAÇA PARTE DOS EVENTOS COMO: SHOWS, APRESENTAÇÕES TEATRAIS, EXPOSIÇÕES AO AR LIVRE, ENTRE OUTROS.

O GRANDE VÃO DE 53 METROS SE APOIA EM QUATRO PILARES TAMBÉM METÁLICOS QUE SE ABREM ATRAVÉS DA ESTRUTURA PARA QUE A CARGA SEJA MELHOR DISTRIBUIDA E EM SUAS PONTAS. O TRAMENTO DA ESTRUTURA ACONTECE NOS PILARES DAS EXTREMIDADES, PILARES ESSES QUE SÃO OS MESMOS UTILIZADOS NA ESTRUTURAÇÃO DOS BLOCOS.

IMAGEM 24: COBERTURA TRANSLÚCIDABLOCO GASTRONÔMICO

FONTE: Produzido pelo autor, 2021.

IMAGEM 25: COBERTURA DA ÁREA DE EVENTOS EXTERNA



FONTE: Produzido pelo autor, 2021.

PRANCHA
2021-A
1/2

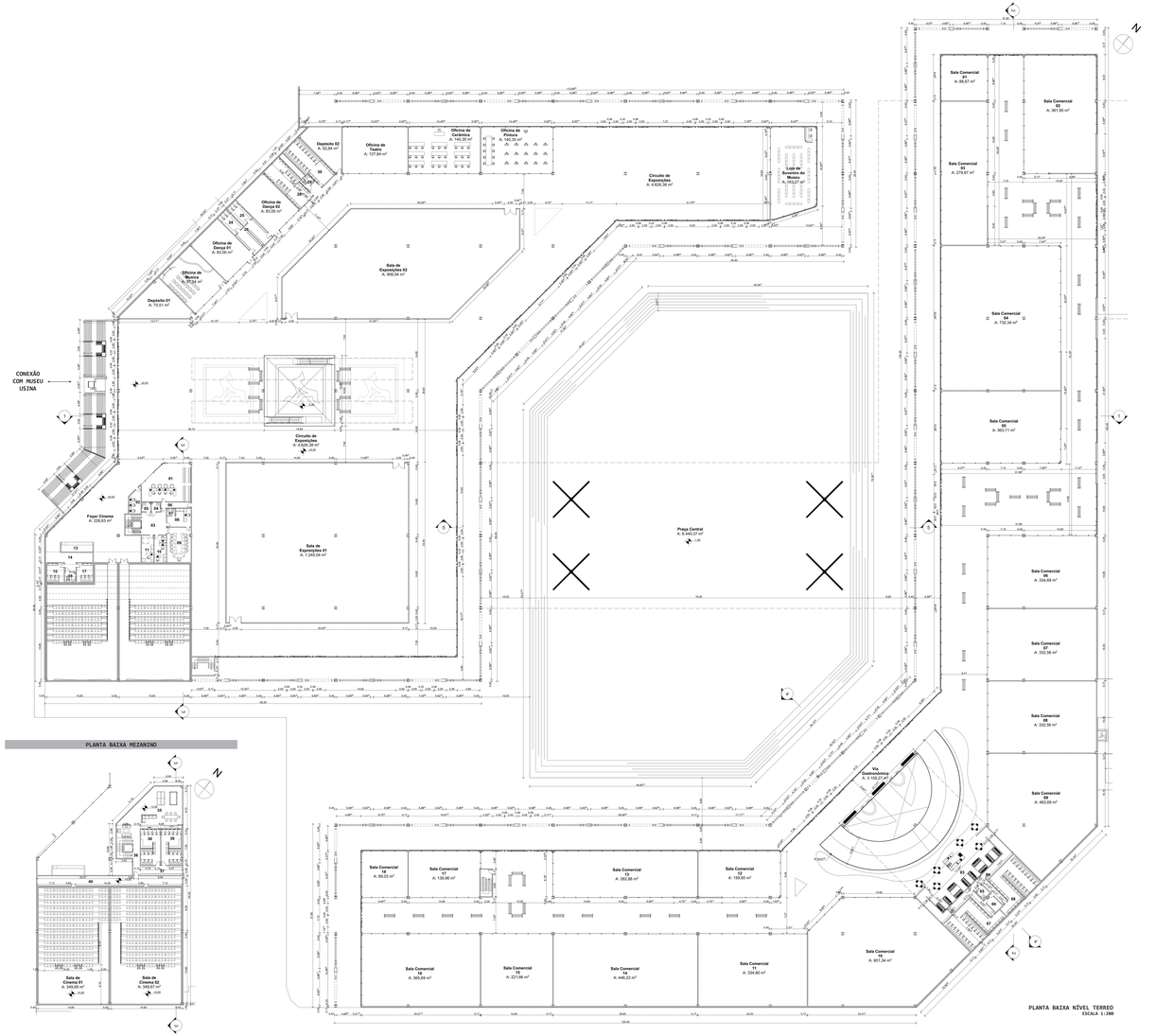
ARQUITETURA E URBANISMO
ALUNO(A): JOÃO VITOR SILVEIRA MEDEIROS
ORIENTADOR(A): FERNANDA MARIA MENEZES

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - PROJETO
PAVILHÃO ICISA
EQUIPAMENTO ARTICULADOR DO ESPAÇO URBANO EM IMBITUBA/SC

PAVILHÃO ICISA

ARQUITETURA E URBANISMO UNISUL
unisul Universidade

PLANTA BAIXA TERREO

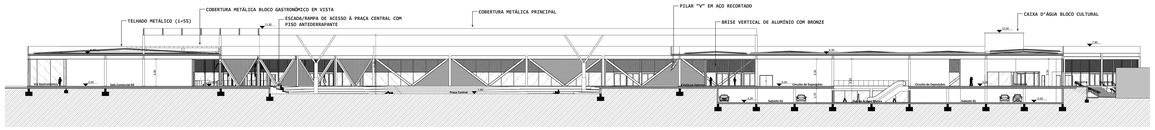


PLANTA BAIXA NÍVEL TERREO
ESCALA 1:200

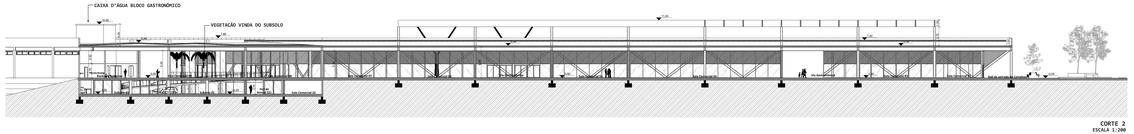
PLANTA BAIXA MEZANINO

PLANTA BAIXA MEZANINO
ESCALA 1:200

CORTES



CORTE 1
ESCALA 1:200



CORTE 2
ESCALA 1:200

CORTE 3
ESCALA 1:200

CORTE 4
ESCALA 1:200

CORTE 5
ESCALA 1:200

ELEVAÇÕES

ELEVAÇÃO NOROESTE
ESCALA 1:200

ELEVAÇÃO NORDESTE
ESCALA 1:200

ELEVAÇÃO SUDOESTE
ESCALA 1:200

PERSPECTIVAS

IMAGEM 26: PERSPECTIVA ACESSO NOROESTE

FONTE: Produzido pelo autor, 2021.

IMAGEM 27: IMAGEM DO ACESSO PRINCIPAL A PRAÇA CENTRAL

FONTE: Produzido pelo autor, 2021.

IMAGEM 28: IMAGEM AÉREA DO PAVILHÃO ICISA

FONTE: Produzido pelo autor, 2021.

IMAGEM 29: IMAGEM DA FACHADA SUDOESTE COM FOTO NOS BANNERS DAS ATIVIDADES EXERCIDAS NO PAVILHÃO

FONTE: Produzido pelo autor, 2021.

IMAGEM 30: IMAGEM DA FACHADA NOROESTE VISANDO A ÁREA DE CARGA E DESCARGA

FONTE: Produzido pelo autor, 2021.

VSCN
2021-A
2/2

ARQUITETURA E URBANISMO

ALUNO(A): JOÃO VITOR SILVEIRA MEDEIROS
ORIENTADOR(A): FERNANDA MARIA MENEZES

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - PROJETO

PAVILHÃO ICISA

EQUIPAMENTO ARTICULADOR DO ESPAÇO URBANO EM IMBITUBA/SC

PAVILHÃO ICISA

unisul
CAMPUS IMBITUBA
ARQUITETURA E URBANISMO